

# Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos

# DECRETO Nº 8.868, DE 4 DE OUTUBRO DE 2016

#### <u>Vigência</u>

(Revogado pelo Decreto nº 10.469, de 2020) Vigência

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Agência Espacial Brasileira, remaneja cargos em comissão e substitui cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores - DAS por Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA , no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput , inciso VI, alínea "a", da Constituição,

## **DECRETA:**

Art. 1º Ficam aprovados a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Agência Espacial Brasileira - AEB, na forma dos <u>Anexos I</u> e <u>II</u>.

Art. 2º Ficam remanejados, da AEB para a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, na forma do <u>Anexo III</u>, em decorrência do disposto no <u>Decreto nº 8.785, de 10 de junho de 2016</u>, os seguintes cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS:

I - seis DAS 101.2;

II - um DAS 102.2: e

III - um DAS 101.1.

Art. 3º Ficam remanejadas, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para a AEB, na forma do <u>Anexo IV</u>, em cumprimento à <u>Medida Provisória nº 731, de 10 de junho de 2016</u>, as seguintes Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE:

I - uma FCPE 101.4;

II - quatro FCPE 101.3;

III - quatro FCPE 101.2; e

IV - cinco FCPE 101.1.

Parágrafo único. Ficam extintos quatorze cargos em comissão do Grupo-DAS, conforme demonstrado no Anexo IV.

- Art. 4º Os ocupantes dos cargos em comissão que deixam de existir na Estrutura Regimental da AEB por força deste Decreto ficam automaticamente exonerados.
- Art. 5º Os apostilamentos decorrentes das alterações promovidas na Estrutura Regimental da AEB deverão ocorrer na data de entrada em vigor deste Decreto.

Parágrafo único. O Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações fará publicar, no Diário Oficial da União, no prazo de trinta dias, contado da data de entrada em vigor deste Decreto, relação nominal dos titulares dos cargos em comissão e das funções de confiança a que se refere o Anexo II, que indicará, inclusive, o número de cargos e funções vagos, suas denominações e seus níveis.

Art. 6º O Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações deverá editar regimento interno para detalhar as unidades administrativas integrantes da Estrutura Regimental da AEB, suas competências e as atribuições de seus dirigentes, no prazo de noventa dias, contado da data de entrada em vigor deste Decreto.

Parágrafo único. O regimento interno conterá o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da AEB.

Art. 7º O Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, mediante alteração do regimento interno, permutar cargos em comissão do Grupo-DAS com FCPE, desde que não sejam alteradas as unidades

da estrutura organizacional básica especificadas na <u>Tabela "a" do Anexo II</u> e sejam mantidas as categorias, os níveis e os quantitativos previstos na <u>Tabela "b" do Anexo II</u>, conforme o disposto no art. 9º do <u>Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009</u>.

- Art. 8º Este Decreto entra em vigor vinte e um dias após a data de sua publicação.
- Art. 9º Fica revogado o Decreto nº 4.718, de 4 de junho de 2003.

Brasília, 4 de outubro de 2016; 195º da Independência e 128º da República.

MICHEL TEMER Esteves Pedro Colnago Júnior Gilberto Kassab

Este texto não substitui o publicado no DOU de 5.10.2016

#### ANEXO I

# ESTRUTURA REGIMENTAL DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

#### CAPÍTULO I

#### DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

- Art. 1º A Agência Espacial Brasileira AEB, autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, criada pela <u>Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994</u>, dotada de autonomia administrativa e financeira, com patrimônio e quadro de pessoal próprios, sede e foro no Distrito Federal, com a finalidade de promover o desenvolvimento das atividades espaciais de interesse nacional, tem as seguintes competências:
- I executar e fazer executar a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais PNDAE e propor as diretrizes e a implementação das ações dela decorrentes;
  - II propor a atualização da PNDAE e as diretrizes para a sua consecução;
- III elaborar, atualizar, executar e fazer executar o Programa Nacional de Atividades Espaciais PNAE e as respectivas propostas físicas e orçamentárias;
  - IV promover o relacionamento com instituições congêneres no País e no exterior;
- V analisar propostas, acordos e convênios internacionais, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, com vistas à cooperação no campo das atividades espaciais e acompanhar a sua execução;
- VI emitir pareceres relativos a questões ligadas às atividades espaciais que sejam objeto de análise e discussão nos foros internacionais e neles fazer-se representar, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- VII incentivar a participação de universidades e outras instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nas atividades de interesse da área espacial;
  - VIII estimular a participação da iniciativa privada nas atividades espaciais;
  - IX estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial;
- X estimular o acesso das entidades nacionais aos conhecimentos obtidos no desenvolvimento das atividades espaciais, com vistas ao aprimoramento tecnológico;
- XI articular a utilização conjunta de instalações técnicas espaciais, com vistas à integração dos meios disponíveis e à racionalização de recursos;
- XII identificar as possibilidades comerciais de utilização das tecnologias e as aplicações espaciais, com vistas ao estímulo das iniciativas empresariais na prestação de serviços e na produção de bens;
  - XIII estabelecer normas e expedir licenças e autorizações relativas às atividades espaciais; e
  - XIV aplicar as normas de qualidade e produtividade nas atividades espaciais.
  - § 1º A AEB é o órgão central do sistema referido no art. 4º da Lei nº 8.854, de 1994.
- § 2º Na execução de suas atividades, a AEB pode atuar direta ou indiretamente, mediante contratos, convênios e ajustes no País e no exterior, observado o disposto no inciso V do **caput** e a competência da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

#### CAPÍTULO II

#### DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Art. 2º A AEB tem a seguinte estrutura organizacional:
- I órgãos de deliberação superior:
- a) Presidência; e
- b) Conselho Superior;
- II órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente da AEB:
- a) Gabinete;
- b) Procuradoria Federal; e
- c) Assessoria de Cooperação Internacional;
- III órgãos seccionais:
- a) Auditoria Interna; e
- b) Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração;
- IV órgãos específicos singulares:
- a) Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos;
- b) Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento; e
- c) Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento; e
- V unidades descentralizadas:
- a) Unidade Regional de São José dos Campos, estado de São Paulo;
- b) Unidade Regional de Alcântara, estado do Maranhão; e
- c) Unidade Regional de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

#### CAPÍTULO III

### DA DIREÇÃO E NOMEAÇÃO

- Art. 3º A AEB é dirigida por um Presidente e por quatro Diretores, indicados pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e nomeados pelo Presidente da República.
- § 1º A nomeação do Procurador-Chefe será precedida de indicação do Advogado-Geral da União, na forma do disposto no § 3º do art. 12 da Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002 .
- § 2º A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe deverão ser submetidas pelo Presidente da AEB à aprovação do Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.
  - § 3º Os demais cargos em comissão e funções de confiança serão providos conforme legislação pertinente.

#### CAPÍTULO IV

# DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS

#### Seção I

# Dos órgãos de deliberação superior

- Art. 4º À Presidência compete coordenar, supervisionar e administrar as ações e o patrimônio da AEB.
- Art. 5° Ao Conselho Superior compete:
- I apreciar propostas de atualização da PNDAE, para encaminhamento ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
  - II deliberar sobre as diretrizes para execução da PNDAE, aprovada pelo Presidente da República;

- III atuar na elaboração do PNAE e de suas atualizações e apreciar anualmente seu relatório de execução;
- IV atuar na elaboração da proposta orçamentária anual da AEB;
- V apreciar as propostas de atos de organização e funcionamento do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais Sindae, criado pelo <u>Decreto nº 1.953, de 10 de julho de 1996</u>;
  - VI apreciar acordos, contratos, convênios e outros instrumentos internacionais sobre atividades espaciais;
- VII subsidiar a definição do posicionamento brasileiro em negociações bilaterais e em foros internacionais sobre assuntos de interesse da área espacial;
- VIII aprovar diretrizes para o estabelecimento de normas e a expedição de licenças e autorizações relativas às atividades espaciais;
- IX opinar sobre projetos de lei e propostas de decreto e outros instrumentos legais relacionados às atividades espaciais; e
  - X deliberar sobre outras matérias no âmbito de competências da AEB.
  - Art. 6º O Conselho Superior tem a seguinte composição:
  - I Presidente da AEB, que o presidirá;
  - II um representante e um suplente dos Ministérios:
  - a) da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
  - b) da Defesa;
  - c) das Relações Exteriores;
  - d) da Fazenda;
  - e) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
  - f) da Educação;
  - g) da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
  - h) de Minas e Energia;
  - i) do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; e
  - j) do Meio Ambiente;
  - III um representante e um suplente:
  - a) do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
  - b) do Comando da Aeronáutica do Ministério da Defesa;
  - c) do Comando do Exército do Ministério da Defesa;
  - d) do Comando da Marinha do Ministério da Defesa;
  - e) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e
  - f) da Financiadora de Estudos e Projetos; e
- IV um representante da comunidade científica e um do setor industrial, e seus suplentes, envolvidos com a área espacial, designados pelo Presidente da República com mandato de dois anos, admitida uma recondução.
- § 1º Os representantes mencionados nos incisos II e III do **caput** serão indicados pelos respectivos Ministros de Estado e pelos dirigentes dos órgãos representados e designados pelo Presidente da República.
- § 2º Os representantes mencionados no inciso IV do **caput** serão indicados ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações pelo Presidente da AEB.

# Seção II

## Dos órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente da AEB

Art. 7º Ao Gabinete compete:

- I assistir o Presidente da AEB em sua representação social e política e incumbir-se das atividades de comunicação social;
  - II publicar e divulgar as matérias de interesse da AEB; e
  - III acompanhar a tramitação de projetos de interesse da AEB no Congresso Nacional.
  - Art. 8º À Procuradoria Federal, na qualidade de órgão executor da Procuradoria-Geral Federal, compete:
- I representar judicial e extrajudicialmente a AEB, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal:
- II orientar a execução da representação judicial da AEB, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal;
- III exercer as atividades de consultoria e de assessoramento jurídicos no âmbito da AEB e aplicar, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993 ;
- IV auxiliar os demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração de liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades da AEB, para inscrição em dívida ativa e cobrança;
- V zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos emanados pelos poderes públicos, sob a orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal: e
- VI encaminhar à Advocacia-Geral da União ou à Procuradoria-Geral Federal, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus membros.
- Art. 9º À Assessoria de Cooperação Internacional compete, em articulação com a Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, propor, coordenar e promover ações de cooperação internacional e, quando pertinente, avaliar e supervisionar instrumentos internacionais de cooperação e de aquisição de bens e serviços e participar das negociações bilaterais e multinacionais de interesse da área espacial.

## Seção III

# Dos órgãos seccionais

- Art. 10. À Auditoria Interna compete examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentário-financeiro, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais e verificar o fiel cumprimento de diretrizes e normas vigentes e, especificamente:
- I verificar a regularidade nos controles interno e externo, especialmente daqueles referentes à realização da receita e da despesa e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela AEB;
  - II examinar a legislação específica e as normas correlatas e orientar quanto à sua observância; e
- III realizar inspeções regulares para verificar a execução física e financeira de programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente.
  - Art. 11. À Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração compete:
- I coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Contabilidade Federal e de Administração Financeira Federal;
  - II formular, implantar e coordenar o processo de planejamento estratégico institucional; e
  - III avaliar os planos e programas quanto à execução física e financeira e à eficácia e efetividade.

#### Seção IV

#### Dos órgãos específicos singulares

- Art. 12. À Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos compete:
- I atuar na elaboração de propostas de atualização da PNDAE, na elaboração e na atualização do PNAE e de seu desdobramento em objetivos, metas e planos;
  - II supervisionar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação dos projetos e das atividades do PNAE;
- III identificar e analisar oportunidades estratégicas de investimento no setor espacial e articular a captação de recursos para seu financiamento; e

- IV coordenar estudos e análises pertinentes à área espacial.
- Art. 13. À Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento compete:
- I implementar, coordenar e supervisionar os projetos e as atividades relativos a satélites espaciais, cargas úteis e suas aplicações e estimular a participação do setor produtivo na implementação dessas ações;
- II coordenar a transferência de tecnologia para o setor produtivo e a difusão dos produtos decorrentes de projetos e atividades de sua competência;
- III coordenar a integração de instituições de ensino e pesquisa nas ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de interesse da área espacial;
  - IV coordenar a capacitação de recursos humanos para atuação em atividades espaciais; e
  - V coordenar iniciativas de comercialização de bens e serviços espaciais de sua competência
  - Art. 14. À Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento compete:
- I implementar, coordenar e supervisionar os projetos e as atividades relativos a foguetes, veículos lançadores e centros de lançamento e estimular a participação do setor produtivo na implementação dessas ações;
- II coordenar a transferência de tecnologia para o setor produtivo e a difusão dos produtos decorrentes de projetos e atividades de sua competência;
  - III coordenar iniciativas de comercialização de bens e serviços espaciais de sua competência;
  - IV participar da elaboração e da aplicação de normas pertinentes às atividades espaciais; e
- V coordenar a concessão de licenças e autorizações relativas às atividades espaciais e a fiscalização dessas concessões e autorizações.

#### Seção V

#### Das unidades descentralizadas

- Art. 15. Às unidades regionais compete:
- I acompanhar projetos e atividades do Programa Espacial Brasileiro executados por instituições localizadas em sua região de atuação; e
  - II executar atividades de competência da AEB, em sua região de atuação, por delegação do Presidente da AEB.

#### CAPÍTULO V

# DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

- Art. 16. Ao Presidente da AEB incumbe:
- I cumprir e fazer cumprir as normas que regem a AEB;
- II gerir a AEB, em conformidade com a legislação vigente, definir a a política de atuação, os objetivos e as metas a serem alcançados e coordenar as ações para sua consecução;
  - III representar a AEB em juízo e junto a terceiros, em suas relações institucionais;
- IV submeter ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações relatórios referentes à atuação da AEB;
  - V expedir instruções para a execução das leis, dos decretos e dos regulamentos pertinentes à área espacial;
- VI praticar os atos de nomeação para cargos de provimento efetivo e em comissão e designação para funções de confiança, quando for o caso, nos termos da legislação em vigor;
- VII manter intercâmbio com entidades governamentais e privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais sobre matérias de competência da AEB;
  - VIII presidir as reuniões do Conselho Superior e convocá-las, de acordo com as normas específicas;
  - IX decidir quando se tratar de matéria inadiável e não houver tempo hábil para a realização de reunião; e
- X praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Parágrafo único. Na hipótese de que trata o inciso IX do **caput** , a decisão será referendada pelo Conselho Superior e deverá ser submetida à homologação na primeira reunião subsequente ao ato.

Art. 17. Ao Chefe de Gabinete, ao Procurador-Chefe, ao Auditor-Chefe, aos Diretores e aos demais dirigentes incumbe planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades de suas unidades e exercer outras atribuições que lhes sejam cometidas pelo Presidente da AEB.

# CAPÍTULO VI

# DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação desta Estrutura Regimental serão dirimidas pelo Presidente da AEB e referendadas pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

#### **ANEXO II**

a) QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB

UNIDADE	CARGO/	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	DAS/FG/FCPE
	FUNÇÃO/Nº	,	
	1	Presidente	NE
	3	Assessor Técnico	DAS 102.3
	2	Assistente Técnico	DAS 102.1
Serviço	1	Chefe	FCPE 101.1
GABINETE	1	Chefe	DAS 101.4
Coordenação	1	Coordenador	DAS 101.3
Divisão	3	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
Serviço	1	Chefe	FCPE 101.1
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-Chefe	FCPE 101.4
Divisão	1	Chefe	FCPE 101.2
Serviço	1	Chefe	FCPE 101.1
ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	1	Chefe	DAS 101.4
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-Chefe	DAS 101.3
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	1	Diretor	DAS 101.5
	1	Assistente	DAS 102.2
Coordenação	2	Coordenador	DAS 101.3
Coordenação	2	Coordenador	FCPE 101.3
Divisão	8	Chefe	DAS 101.2
Divisão	1	Chefe	FCPE 101.2
Serviço	8	Chefe	DAS 101.1
Serviço	2	Chefe	FCPE 101.1
	7		FG-1
DIRETORIA DE POLÍTICA ESPACIAL E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	1	Diretor	DAS 101.5
	1	Assistente	DAS 102.2
Coordenação	1	Coordenador	DAS 101.3
Coordenação	1	Coordenador	FCPE 101.3

<u> </u>	]	1	1
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
DIRETORIA DE SATÉLITES, APLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO	1	Diretor	DAS 101.5
	1	Assistente	DAS 102.2
Coordenação	1	Coordenador	DAS 101.3
Coordenação	1	Coordenador	FCPE 101.3
Divisão	1	Chefe	FCPE 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
DIRETORIA DE TRANSPORTE ESPACIAL E LICENCIAMENTO	1	Diretor	DAS 101.5
	1	Assistente	DAS 102.2
Coordenação	2	Coordenador	DAS 101.3
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Divisão	1	Chefe	FCPE 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
UNIDADE REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ESTADO DE SÃO PAULO	1	Coordenador	DAS 101.3
UNIDADE REGIONAL DE ALCÂNTARA, ESTADO DO MARANHÃO	1	Coordenador	DAS 101.3
UNIDADE REGIONAL DE NATAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	1	Coordenador	DAS 101.3

b) QUADRO-RESUMO DE CUSTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA AGÊNCIA ÉSPACIAL BRASILEIRA - AEB

CÓDIGO	DAS-UNITÁRIO	SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO NOVA	
	QTD.	VALOR TOTAL	QTD.	VALOR TOTAL	
NE	6,41	1	6,41	1	6,41
DAS 101.5	5,04	4	20,16	4	20,16
DAS 101.4	3,84	3	11,52	2	7,68
DAS 101.3	2,10	15	31,50	11	23,10
DAS 101.2	1,27	25	31,75	15	19,05
DAS 101.1	1,00	20	20,00	14	14,00
DAS 102.3	2,10	3	6,30	3	6,30
DAS 102.2	1,27	5	6,35	4	5,08
DAS 102.1	1,00	2	2,00	2	2,00
SUBTO	OTAL 1	78	135,99	56	103,78
FCPE 101.4	2,30	-	-	1	2,30
FCPE 101.3	1,26	-	-	4	5,04
FCPE 101.2	0,76	-	-	4	3,04
FCPE 101.1	0,60	-	-	5	3,00
SUBTO	OTAL 2	-	-	14	13,38
FG-1	0,20	7	1,40	7	1,40
SUBTO	OTAL 3	7	1,40	7	1,40
TO	ΓAL	85	137,39	77	118,56

# **ANEXO III**

REMANEJAMENTO DE CARGOS EM COMISSÃO DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB EM DECORRÊNCIA

DO <u>DECRETO № 8.785, DE 10 DE JUNHO DE 2016 ,</u> E SALDO DE DAS-UNITÁRIO A SER REDUZIDO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

		DA PARA AEB PARA SEGES (a)	
CÓDIGO	DAS-UNITÁRIO	QTD.	VALOR TOTAL

DAS 101.2	1,27	6	7,62
DAS 101.1	1,00	1	1,00
DAS 102.2	1,27	1	1,27
SUBTO <sup>-</sup>		8	9,89
		MANEJADO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, S E DE SUAS ENTIDADES VINCULADAS EM 35, DE 10 DE JUNHO DE 2016 (b)	283,91
VALOR TOTAL DE DAS-UNITÁRIO REMANEJADO DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ITI (c)			
SALDO DE DAS-UNITÁ TECNOLOGIA, INOVAÇÕ	RIO A SER REMANEJADO ES E COMUNICAÇÕES E = d)	O NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, E DE SUAS ENTIDADES VINCULADAS (b - a - c	273,02

# **ANEXO IV**

REMANEJAMENTO DE FUNÇÕES COMISSIONADAS E DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO DO GRUPO DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIORES-DAS EXTINTOS DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, EM CUMPRIMENTO À MEDIDA PROVISÓRIA Nº 731, DE 10 DE JUNHO DE 2016

# a) FUNÇÕES COMISSIONADAS REMANEJADAS:

CÓDIGO	DAS-UNITÁRIO	DA SEGES PARA A AEB		
CODIGO		QTD.	VALOR TOTAL DAS-UNITÁRIO	
FCPE 101.4	2,30	1	2,30	
FCPE 101.3	1,26	4	5,04	
FCPE 101.2	0,76	4	3,04	
FCPE 101.1	0,60	5	3,00	
SALDO DO F	REMANEJAMENTO	14	13.38	

# b) DEMONSTRATIVO DE CARGOS EM COMISSÃO EXTINTOS:

DAS-1	1,00 TOTAL	5	5,00 <b>22,32</b>
DAS-2	1,27	4	5,08
DAS-3	2,10	4	8,40
DAS-4	3,84	1	3,84
CÓDIGO	DAS-UNITÁRIO	QTD.	VALOR TOTAL

www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2016/decreto/D8868impressao.htm